

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO PORTO

142

INSTITUTO

DE

SURDOS MUDOS-ARAÚJO PORTO

PROGRAMMAS DE ENSINO



Porto
Officina Typographica
do
HOSPITAL DE ALIENADOS DO CONDE DE FERREIRA
1894

4013-14

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO PORTO



INSTITUTO

DE

SURDOS MUDOS—ARAUJO PORTO

PROGRAMMAS DE ENSINO



Porto

Officina Typographica

do

HOSPITAL DE ALIENADOS DO CONDE DE FERREIRA

1894

PROGRAMMAS DE ENSINO

Methodo Intuitivo Oral Puro

PRIMEIRO ANNO

I — Exame do estado physico e intellectual do alumno. — Periodo preparatorio

Educação da vista e do tacto; preparação
do aparelho vocal

- 1.º Imitação dos movimentos e differentes attitudes do corpo bem como das diversas expressões da physionomia.
- 2.º Gymnastica boccal. Glosso-dynamometro.
- 3.º Leitura synthetica nos labios d'algumas palavras: nomes dos objectos da aula, pequenas ordens, nomes dos alumnos da classe e do professor.
- 4.º Educação do tacto.
- 5.º Exercicios de respiração. Spirometro.

II — Phonação

- 1.º Gymnastica vocal (vibrações labiaes, linguaes e laryngeas, balbuciamto).
- 2.º Provocação da voz.

- 3.º Correção dos defeitos da voz.
- 4.º Utilização e desenvolvimento da sensibilidade auditiva.

III—Articulação e leitura nos lábios

Ensino dos sons; syllabação

- 1.º Emissão das vogaes e articulação das consoantes.
- 2.º Syllabas simples directas e inversas (*pa... ap...*)
- 3.º Syllabas repetidas (*papa, papapa...*)
- 4.º Grupos bisyllabicos, trisyllabicos, etc. (*pata, pataca, catapa...*) quer formem ou não verdadeiras palavras.
- 5.º Diphtongos oraes.
- 6.º Leitura, nos lábios do professor, de sons, de syllabas e de palavras.
- 7.º Indicação, num quadro contendo unicamente os elementos ensinados, das letras representativas dos sons, syllabas e palavras pronunciadas pelo professor.
- 8.º Exercícios de leitura nos lábios d'um discipulo.
- 9.º Exercícios de dictado de sons, syllabas e palavras.
- 10.º Leitura de sons, syllabas e palavras escriptas.

IV—Nomenclatura

- 1.º Ensino de palavras curtas, especialmente substantivos, faceis de ler nos lábios e de articular, constituídos pela combinação de sons já conhecidos, dada sempre a significação d'ellas em presença do objecto ou do acto praticado.
- 2.º Ensino de phrases muito simples, formadas pelo agrupamento de palavras já conhecidas, correspondendo, sempre que seja possível, ás primeiras necessidades do alumno.
 - a) Leitura nos lábios e articulação d'essas palavras e phrases;
 - b) Designação dos objectos pelo alumno;
 - c) Nomear os objectos apresentados pelo professor e escrever os seus nomes;
 - d) Leitura d'esses nomes escriptos;
 - e) Emprego do artigo singular com os nomes cuja leitura nos lábios e pronunciação estejam bem fixados.

Calligraphia.
 Desenho elementar.
 Exercícios manuaes.
 Gymnastica.

SEGUNDO ANNO

I—Revisão do programma do 1.º anno

- 1.º *Revisão completa dos elementos phoneticos*
já ensinados.
- 2.º Correcção dos elementos defeituosos.

II—Articulação e leitura nos labios

Ensino dos sons ainda não ensinados;
syllabação

- 1.º Syllabas complexas (*pla... stro...*)
- 2.º Diphtongos nasaes.
- 3.º Exercicios de leitura nos labios, articulação, dictado e escripta de sons, syllabas, palavras e phrases.
- 4.º Principaes equivalentes graphicos d'um mesmo som (*f=ph, k=q*).

III — Nomenclatura

- 1.º Ensino de palavras (substantivos) dando-se a ideia de numero, singular e plural.

- 2.º Uso do artigo para a distincção do genero, masculino e feminino.

IV—Arithmetica

- 1.º Numeração de 1 a 100.
- 2.º Pequenas addições oraes, e depois escriptas.

Calligraphia.
Desenho elementar.
Exercicios manuaes.
Gymnastica.

TERCEIRO ANNO

I—Revisão do programma do 2.º anno

Correcção e aperfeiçoamento da articulação
e da pronúnciação

II—Extensão do vocabulario; ensino da lingua

- 1.º Execução d'ordens simples.
 - a) Verbos neutros d'acção e movimento.
 - b) Verbos activos com um ou varios complementos directos.
 - c) Adjectivos concretos.
 - d) Verbos neutros seguidos d'um adverbio.
 - e) Emprego dos pronomes *o, a, os, as, me, te*.
 - f) Verbos reflexos.
 - g) Verbos activos seguidos d'um ou varios complementos indirectos; ensino da preposição.
- 2.º Relação d'acções no presente e no preterito do indicativo.
- 3.º Verbo *ter*; exercicios sobre a posse.
- 4.º Verbo *ser*; exercicios sobre as qualidades.
- 5.º Fôrma negativa.
- 6.º Fôrma interrogativa.
- 7.º Transmissão d'ordens simples.

- 8.º Pequenas phrases a completar.
- 9.º Noções sobre a divisão do tempo e sobre a familia.
- 10.º Educação. Aproveitar todas as circumstancias para fazer nascer e desenvolver a ideia do bem e do mal.

III—Arithmetica

- 1.º Numeração.
- 2.º Adições e subtracções falladas e escriptas.

Calligraphia.
Desenho elementar.
Exercicios manuaes nas officinas.
Gymnastica.

QUARTO ANNO

I—Revisão do programma do 3.º anno

Correcção e aperfeiçoamento da articulação e da pronunção; recapitulação dos exercicios do anno anterior

II—Extensão do vocabulario; ensino da lingua

- 1.º Execução d'ordens simples. Singular, plural.
- 2.º Relação d'acções nos tres tempos principaes e em todas as pessoas.
- 3.º Formulas interrogativas das mais simples com applicação ás ordens dadas e ás acções executadas.
- 4.º Transmissão d'ordens. Subjunctivo.
- 5.º Transmissão de narrações.
- 6.º Transmissão de perguntas.
- 7.º Ensino do uso dos adverbios e preposições mais faceis, dos adjectivos demonstrativos e possessivos, e dos numeraes ordinaes.
- 8.º Relação das acções que o alumno faz ou vê fazer e das que praticou ou viu praticar; acções individuaes ou geraes; distincção

do cuidado ou negligencia dada á sua execução; o seu caracter bom ou mau.

- 9.º Pequenas narrações que digam respeito:
 - a) Ás pessoas (suas qualidades e defeitos).
 - b) Aos animaes mais conhecidos (sua natureza e emprego).
 - c) Aos objectos mais usuaes (suas propriedades).
- 10.º Perguntas sobre estas narrações.
- 11.º Noções sobre as profissões e acções ordinarias da vida.

III—Arithmetica

- 1.º Multiplicações falladas e escriptas; taboa de Pythagoras.
- 2.º Solução pratica, tanto de viva voz como por escripto, de pequenos problemas que exijam o emprego d'uma das tres primeiras operações.
- 3.º Estudo das moedas; seu valor.
- 4.º Dar, por meio d'applicações praticas, o conhecimento do preço das coisas mais communs.

Calligraphia.

Desenho elementar.

Exercicios manuaes nas officinas.

Gymnastica.

QUINTO ANNO

I—Revisão do programma do 4.º anno

Correcção e aperfeiçoamento
da pronunção; recapitulação dos exercicios
do anno anterior

II—Extensão do vocabulario; ensino da lingua

- 1.º Ideia pratica e emprego dos pronomes demonstrativos, possessivos, interrogativos, indefinidos e relativos.
- 2.º Uso do comparativo e do superlativo. Diminutivos.
- 3.º Emprego das principaes conjuncções, d'alguns adverbios novos e idiotismos mais facéis.
- 4.º Participio presente.
- 5.º Infinitivo impessoal e pessoal.
- 6.º Distincção dos tres tempos principaes: presente, preterito e futuro.
- 7.º Imperfeito e mais que perfeito do indicativo.
- 8.º Noções sobre os animaes domesticos; as coisas mais usuaes e as materias mais uteis á industria e ás artes.

- 9.º Conhecimentos praticos sobre a natureza, familia, officios o profissões; utensilios principaes.
- 10.º Nomes abstractos.

III—Arithmetica

- 1.º Desenvolvimento da numeração.
- 2.º Numeros inteiros e decimaes.
- 3.º Divisões falladas e escriptas.
- 4.º Applicações praticas das quatro operações.

IV—Geographia

Programma especial

Ensino religioso.
Ensino profissional.
Desenho.
Gymnastica.

SEXTO ANNO

I—Revisão do programma do 5.º anno

Correcção e aperfeiçoamento da pronunção;
recapitulação das partes mais importantes
do programma do 5.º anno

II—Extensão do vocabulario; ensino da lingua

- 1.º Modo indicativo: tempos ainda não ensinados.
- 2.º Modo condicional.
- 3.º Conjugação passiva dos verbos nos tres tempos principaes e em phrases completas; conjugação dos verbos irregulares.
- 4.º Estudo pratico e emprego das preposições e adverbios ainda não ensinados.
- 5.º Conjunções simples.
- 6.º Desenvolvimento das formulas phraseologicas por meio dos exercicios seguintes:
 - a) Transformar um dialogo em narração.
 - b) Transformar uma narração em dialogo.
 - c) Acabar uma phrase incompleta.
 - d) Rectificar uma proposição, feita sob fórma interrogativa, contraria á verdade ou ao bom senso.

- e) Enumerar as acções que pódem emanar d'um mesmo agente.
 - f) Substituir n'uma narração uma pessoa por outra, variando o genero, numero e tempo.
 - g) Fazer uma ou varias orações com um substantivo, um verbo ou adverbio dados.
 - h) Descrever um objecto ou uma gravura.
 - i) Dirigir perguntas a um condiscipulo sobre um objecto designado pelo professor.
 - j) Reunir varias phrases n'uma só por meio dos pronomes relativos, conjunções ou tempos compostos.
- 7.º Extensão da nomenclatura por meio d'explicações; nomes genericos; nomes abstractos; diferentes accepções d'um mesmo termo.
 - 8.º Uso do dictionario.
 - 9.º Jornal de classe feito pelo alumno. Relação do que viu, fez ou leu nos labios.
 - 10.º Exercicios de leitura em voz alta, fazendo observar as ligações ou as pausas indicadas pela pontuação. Interjeições.

III—Arithmetica

- 1.º Problemas praticos e usuaes sobre as quatro operações.
- 2.º Noções elementares sobre o systema metrico.

Geographia

Programma especial

Ensino religioso.
Ensino professional.
Desenho.
Gymnastica.

SETIMO ANNO

I—Revisão do programma do 6.º anno

Correcção e aperfeiçoamento da pronunção;
recapitulação das partes mais importantes
do programma do 6.º anno

II—Extensão do vocabulario; ensino da lingua

- 1.º Conjugação das differentes especies de verbos. Quadros das conjugações.
- 2.º Emprego das principaes locuções prepositivas, adverbias e conjunctivas.
- 3.º Desenvolvimento das formulas phraseologicas por meio dos exercicios indicados no artigo 6.º do programma do 6.º anno.
- 4.º Termos genericos. Sinonimos.
- 5.º Grammatica pratica, principaes termos grammaticaes.
- 6.º Exercicios sobre a concordancia dos tempos.
- 7.º Exercicios de composição sob a fórma descriptiva, narrativa ou epistolar.
- 8.º Conversações familiares sobre as principaes descobertas e invenções. Estender os conhecimentos que dizem respeito á familia, á sociedade, á natureza, aos productos da

terra, ás manufacturas e aos animaes domesticos.

- 9.º Desenvolvimento das ideias moraes por meio do dialogo. Qualidades ou defeitos. Inclinações do espirito e do coração. Faculdades.
- 10.º Leitura em voz alta com explicação dos termos e dos factos.
- 11.º Visita com o professor a estabelecimentos industriaes; explicações previas e explicações no lugar; relatorios oraes e escriptos d'estas excursões.

III—Arithmetica

- 1.º Systema metrico.
- 2.º Ideia das fracções mais simples.
- 3.º Problemas praticos sobre a regra de tres simples e a regra de juros.

IV—Geographia

Programma especial

V—Historia de Portugal

Programma especial

Ensino religioso.
 Ensino profissional.
 Desenho.
 Gymnastica.

OITAVO ANNO

I—Revisão do programma do 7.º anno

- 1.º Correção e aperfeiçoamento da pronunciação. Leitura e repetição correntes de phrases ditas no tom ordinario da conversação.
- 2.º Exercicios praticos destinados a desenvolver as partes mais importantes dos programmas precedentes.
- 3.º Revisão geral da conjugação pelo emprego dos diversos tempos do verbo em pequenas narrações.

II—Extensão do vocabulario; ensino da lingua

- 1.º Leituras em voz alta, e explicação dos termos, das phrases e dos factos por meio de perguntas, de synonymos, de periphrases.
- 2.º Resumo de leituras ou de narrações lidas nos labios.
- 3.º Dialogos entre alumnos, fallados e depois escriptos, sobre um assumpto dado pelo professor.
- 4.º Exercicios epistolares applicados ás principaes circumstancias da vida: cartas de pe-

zames, d'agradecimentos, de desculpa, etc.
Resposta a essas cartas.

- 5.º Resumir oralmente uma leitura. Reproduzir uma conversa ou imaginal-a.
- 6.º Estabelecer comparações entre objectos, logares, factos, pessoas, caracteres, animaes.
- 7.º Explicação d'alguns proverbios populares.
- 8.º Conversações sobre a natureza, sociedade e moral. Phenomenos principaes, estações, productos naturaes. O homem e as suas necessidades; profissões. Relações sociaes. Inclinações boas ou más.
- 9.º Informação dos auctores das principaes invenções e descobertas, e dos homens illustres de Portugal.
- 10.º Noções de historia natural.
- 11.º Noções de physica: thermometro, barometro, telegrapho, iluminação electrica.
- 12.º Noções de hygiene.

III—Arithmetica

- 1.º Problemas sobre o systema metrico e regra de juros.
- 2.º Contabilidade e escripturação domesticas. Orçamento d'uma obra a executar, facturas, etc.
- 3.º Medida das superficies geometricas: quadrado, rectangulo, triangulo, circulo. Avaliação dos volumes, cubo, cylindro.

IV—Geographia

Programma especial

V—Historia de Portugal

Programma especial

Ensino religioso.
Ensino profissional.
Desenho.
Gymnastica.

GEOGRAPHIA

CONSIDERAÇÕES GERAES

- 1.º O ensino de geographia será dado a partir do quinto anno.
- 2.º Não se deve esquecer que elle concorre tambem para o estudo da lingua.
- 3.º A intelligencia dos principaes termos geographicos será dada á proporção e medida das necessidades.
- 4.º O alumno será exercitado no desenho das cartas principaes correspondendo ao programma de cada anno.

PROGRAMMA DO QUINTO ANNO

O Instituto Araujo Porto.—Topographia da aula, do corpo do edificio de que faz parte, dos patios e jardins do Instituto. Vista de conjuncto do Instituto. Orientação.

Porto.—Ruas proximas do Instituto. Indicação e traçado do caminho seguido para ir a um sitio determinado e frequentado pelo alumno em passeio. Principaes ruas do Porto. Principaes edificios, jardins e estatuas. Situação das estações de caminhos de ferro. Localidades

visinhas do Porto e conhecidas dos alumnos. Percurso do Douro entre o Porto e Gaya. Pontes. Meios de conducção.

Portugal.—Configuração geral de Portugal. Nomes dos paizes e dos mares limitrophes. Noções summarias sobre a geographia physica de Portugal.

A Terra.—Aspecto geral do globo. Sua divisão em dois elementos: terra e agua. Mostrar e nomear as cinco partes do mundo. Principaes raças que povoam a terra. Meios de Comunicação entre os diversos pontos do globo. Avaliar approximadamente o tempo necessario para effectuar certos trajectos dados, tomando Portugal como ponto de partida. Dar ao alumno uma ideia da extensão de Portugal com relação á dos outros paizes.

PROGRAMMA DO SEXTO ANNO

Revista geral do programma do quinto anno

Portugal.—Situação e limites. Bahias e enseadas. Principaes cabos e ilhas. Principaes serras. Rios: sua origem, percurso, cidades principaes que banham, foz, confluentes. Principaes afluentes. Portos importantes. Districtos, capitaes e cidades. Estudo mais particular do districto de cada alumno da classe, comportando a explicação do nome do districto, das indicações sobre os seus productos

naturaes ou industriaes, sobre as suas curiosidades, sobre os seus personagens celebres; as linhas de caminhos de ferro ou cursos de agua que o atravessam. Ilhas adjacentes.

PROGRAMMA DO SETIMO ANNO

Revista geral de Portugal

Europa. — Limites. Divisão politica. Capitaes, outras cidades importantes. Principaes cordilheiras. Rios. Ilhas. Peninsulas. Cabos. Mares. Golfos.

Asia. — **Africa.** — **America.** — **Oceania.** — Situação. Grandes cordilheiras. — Rios mais importantes. Estados. Costumes.

Colonias. — Colonias portuguezas, e grandes colonias estrangeiras; estudar umas e outras com a parte do mundo onde estão situadas.

PROGRAMMA DO OITAVO ANNO

Revista geral dos programmas precedentes

Noções muito summarias de cosmographia: movimentos da terra e da lua, pólos, equador, meridianos, tropicos, estações.

Portugal. — Portugal politico e administrativo.

1.º A parochia, junta de parochia, regedor, abade.

- 2.º O concelho, camara municipal, administrador.
- 3.º O districto, conselho districtal, governador civil.
- 4.º O Estado. Poderes do Estado: legislativo, executivo, moderador e judicial. Rei, ministros. Camaras dos deputados e dos pares. Divisão judicial, relações, comarcas, julgados. Divisão militar. Lisboa, capital, séde do governo. Divisão ecclesiastica.
- 5.º Ideias summarias sobre a Carta Constitucional da monarchia portugueza.

HISTORIA DE PORTUGAL

CONSIDERAÇÕES GERAES

- 1.º O ensino da historia de Portugal será dado nos dois ultimos annos do curso d'instrução.
- 2.º Principiará por um resumo dos factos contemporaneos.
- 3.º Terá logar em seguida por ordem chronologica.
- 4.º As lições serão feitas sob a fôrma expositiva, e depois decompostas pelo dialogo.
- 5.º O ensino da historia deverá concorrer para

- o estudo da lingua e servir para fortificar o senso moral dos alumnos.
- 6.º O professor fará procurar ou mostrará no mappa os logares importantes mencionados na lição.
- 7.º Empregar-se-hão collecções d'imagens representando o vestuario, armas e produções características de cada época. Este meio d'ensino será completado pelas visitas aos museus.

PROGRAMMA DO SETIMO ANNO

- 1.º **Peninsula iberica.** — Lusitanos, Phenicios, Carthaginezes, Romanos, Wisigodos, Arabes.
- 2.º **Condado Portugalense.** — Conde D. Henrique, D. Tareja, Affonso Henriques, Conferencia de Samora.
- 3.º **Fundação da monarchia portugueza.** — Limites do territorio ao fundar-se a monarchia. Territorios conquistados aos moiros até á conquista definitiva do Algarve.
- 4.º **Conquistas e descobrimentos.** — Infante D. Henrique, Bartholomeu Dias, Vasco da Gama, Alvares Cabral, Affonso d'Albuquerque, Christovão Colombo.
- 5.º **Fôrma de governo e indicação dos reis até D. Manoel.** — Influencia do clero e da nobreza. Privilegios.

- 6.º **Renascença em Portugal.** — Camões, as artes, a industria, o commercio, a marinha.
- 7.º **Decadencia politica, economica e social do reino.** — Expulsão dos Judeus. Jornada d'Africa. Introducção dos Jesuitas. Estabelecimento da Inquisição. Governo dos Filippes.
- 8.º **Indicação succinta dos reis n'este periodo.**

PROGRAMMA DO OITAVO ANNO

- 1.º **Restauração de Portugal.** — Guerras com a Hespanha. Indicação succinta dos reis até D. José I.
- 2.º **Marquez de Pombal.** — Decadencia do clero e da nobreza. Desenvolvimento da instrucção, commercio e agricultura.
- 3.º **Invasão franceza.** — Predominio dos inglezes na governação do reino. Beresford. Gomes Freire.
- 4.º **Revolução de 1820.** — Fernandes Thomaz. Contra-revolução de 1823. Separação do Brazil. Outorga da Carta Constitucional. Regencia de D. Miguel e proclamação do absolutismo.
- 5.º **Guerra civil.** — Restabelecimento do governo constitucional. Revoluções de 1836, 1846 e 1851. Indicação dos reis desde D. José até hoje.